



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO DE ESTABELECIMENTO PRISIONAL

Unidade: Centro de Detenção Provisória de São Bernardo do Campo/SP

Data: 09.08.2021

Horário: 10h00min. às 14h30min.

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção: Leonardo Biagioni de Lima (relator), Gabriele Estábile Bezerra e Cristina Emy Yokaichiya.

Coordenador de Execução Penal da DPESP: Luciano Alencar Negrão Caserta

Juízo de Execução: DEECRIM 01ª RAJ/São Paulo

Responsável pelo estabelecimento: Claudio Aparecido Portela da Annuniação - Diretor Técnico III (Diretor-Geral);

Nome do diretor de disciplina: Aداuto Adriano de Lima

Nome da diretora de saúde: Geslaine Nahas Vasconcelos

Contato do responsável pela unidade: cannunciacao@sp.gov.br.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Descrição da metodologia:

Em conformidade com a Deliberação n. 296/2014 CSDP, nós, coordenador e membros do Núcleo Especializado de Situação Carcerária – NESC, no dia 09.08.2021, dirigimo-nos ao Centro de Detenção Provisória de São Bernardo do Campo, chegando ao local às 10h00min., tendo ali permanecido até às 14h30min., inspecionando todos os locais de aprisionamento.

Para realização da atividade, os/as defensores/as utilizaram EPI's para proteção à Covid-19, que consistiu em *face shield*, máscara N95 descartável e avental descartável.

Na chegada, a entrada foi prontamente autorizada e, então, o diretor foi até a portaria da unidade prisional, onde explicamos o motivo da visita no estabelecimento prisional e tivemos uma conversa breve com o diretor, sobretudo em relação à arquitetura penal na unidade, divisão das pessoas presas e mudanças de rotina no período da pandemia.

Não foi realizada a entrevista padrão, por medidas sanitárias de prevenção à Covid-19, sendo enviado o formulário por e-mail.

Finalizada tal etapa, encaminhamo-nos para averiguar as instalações internas da unidade, tendo havido revista por meio scanner corporal.

Fomos aos raios 07, 02, 04 e 06, bem como aos setores de inclusão, castigo e seguro.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Capacidade e Lotação do estabelecimento:

A unidade prisional está **superlotada**, como a esmagadora maioria das unidades paulistas. Segundo informações passadas pela própria direção e que também constam do portal da Secretaria de Administração Penitenciária¹, o Centro de Detenção Provisória, na data da inspeção, contava com 1.140 presos para uma capacidade de 844 pessoas, contando, portanto, com uma taxa de **135% de superlotação**.

Agentes penitenciários:

Não foi informado pela direção o número de agentes prisionais lotados na unidade e em trabalho no dia da inspeção.

Perfil dos Presos:

A direção informou que, na data da visita, havia 18 pessoas presas na unidade aguardando serem transferidas para o regime semiaberto. Comunicou também que não há na unidade presos aguardando vaga para cumprimento de medida de segurança. Há presos definitivos e provisórios. Também, são 07 presos idosos, 01 preso com deficiência física, outros 03 com deficiência visual e 02 com deficiência auditiva.

¹<http://www.sap.sp.gov.br/uni-prisionais/pen.html#>



Gerenciamento da População Prisional:

De acordo com a direção, são 08 pavilhões de convívio comum, com 08 celas em cada um deles, que comportam 12 pessoas em cada cela, ou seja, a capacidade total do setor de convívio é de 768 pessoas presas, contudo, havia, no dia da inspeção, 1.110 pessoas presas.

Importante, ademais, informar que várias celas estavam desativadas, tendo sido informado que seriam reformadas, tendo em vista o estado degradante da unidade prisional, fazendo com que a superlotação real seja ainda maior:

Foram constatadas celas com mais de 30 pessoas, apesar da capacidade para 12.

No que tange ao setor de “seguro”, são 11 celas, com capacidade para 03 presos cada uma, de modo que todo o setor tem capacidade para 33 pessoas presas. No dia da inspeção, havia 14 pessoas presas.

No setor disciplinar, são 10 celas, com capacidade para 01 pessoa por cela, de modo que o setor inteiro tem capacidade para 10 pessoas. No dia da inspeção, havia 12 pessoas presas no setor.

O setor de inclusão é utilizado somente para o ingresso da pessoa presa unidade, não havendo pernoite no local, contudo, são 03 celas, que comportam 09 pessoas cada, ou seja 27 no total.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



A direção da unidade prisional explicou ainda que os pavilhões são divididos da seguinte forma:

Pavilhão 01: Presos provisórios sem circunstâncias específicas;

Pavilhão 02: Presos que estão em isolamento de 15 dias, por terem realizado alguma saída externa à unidade;

Pavilhão 03: Presos provisórios sem circunstâncias específicas;

Pavilhão 04: Presos provisórios reincidentes

Pavilhão 05: Presos provisórios que deram entrada pela primeira vez em uma unidade prisional;

Pavilhão 06: Presos provisórios sem circunstâncias específicas;

Pavilhão 07: Presos que estão em isolamento de 15 dias por terem acabado de chegar na unidade prisional;

Pavilhão 08: Presos provisórios primários.

Relatou, ainda, que, apesar de os presos provenientes de São Paulo realizarem isolamento preventivo no CDP 2 de Belém, quando chegam na unidade, ficam no isolamento novamente.

Relatou-se, ademais, a identificação da facção prisional Primeiro Comando da Capital (PCC) na unidade prisional.

Informou-se que a unidade prisional respeita o direito à saída dos presos para o caso de velório de familiar.



Os AEVP's realizam as escoltas externas, relatando não haver prioridade nas escoltas para audiência em detrimento de escoltas para atendimento de saúde, de modo que estas teriam preferência.

Instalações:



A unidade foi inaugurada em 10/10/2005. Tendo em vista a manifesta superlotação, não existem camas para todos os presos. As pessoas presas, também, relataram que não tem colchão para todos, de modo que dormem em duplas (“valete”) nos colchões.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Foi observado que os colchões estão em estado precário, sendo relatado pelas pessoas presas, inclusive, que já o recebem em péssimo estado, pois utilizam, em regra, colchões de pessoas que já deixaram a unidade prisional e não colchões novos:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Tal situação se confirma com o exemplo da cela 5 do raio 7, onde as pessoas presas que ali estavam acabaram de chegar. Havia 4 presos na cela e somente 2 colchões em péssimo estado, percebendo-se dois pontos: não há entrega de colchões para todas as pessoas, ainda que tenha espaço, como ocorre nessa situação e entregam colchões já utilizados e não novos.

Enquanto isso, diversos colchões novos são estocados no almoxarifado:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



A direção relatou, também, que não possui laudo de vistoria da Defesa Civil e da Vigilância Sanitária, relatando, contudo, que possui projeto Técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

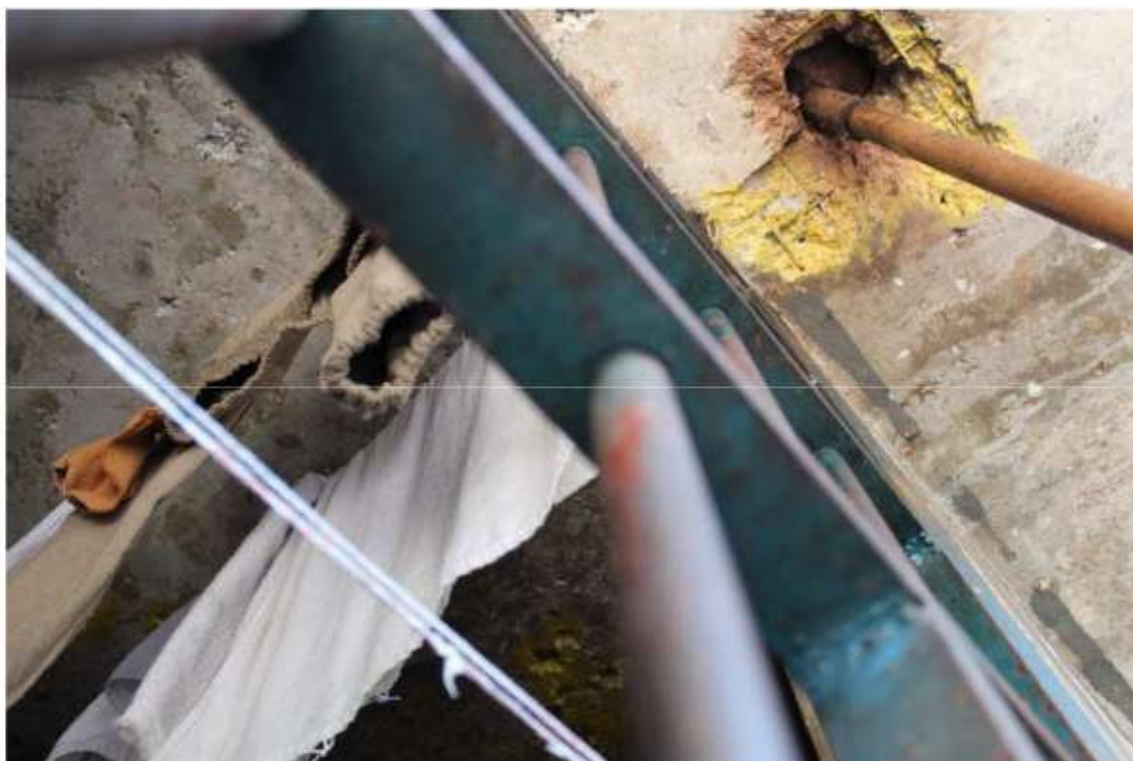
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(ausência equipamentos de segurança)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(celas altamente deterioradas)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(más condições das celas)

Verificou-se, também, alguns problemas generalizados nas celas da unidade, quais sejam, ausência de chuveiros nos pátios. Percebeu-se, também, diversas pias entupidas no pátio coletivo, além de estarem alagadas a área do banheiro coletivo, havendo desperdício de água em pias e chuveiros, com vazamentos:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(pia danificada e ausência de pia)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA "DR. CALIXTO ANTÔNIO" DE SÃO BERNARDO DO CAMPO FICHA DE PRATELEIRA					
MATERIAL		DUCHA FRIA			
UN. FORN. SIAFÍSICO		UNIDADE			
ITEM SIAFÍSICO/SAM		3352 024 50411			
DATA ENTRADA	NOTA EMPENHO	PROCEDÊNCIA OU DESTINO	ENTRADA	SAÍDA	ESTOQUE
17/11/20	205	ALMOXARIFADO	75	-	75
04/12/20	-	Turno I	-	12	63
22/11/20	-	Turno II	-	08	55
05/12/20	-	Saída	-	10	45
21/12/20	-	Saída	-	12	33

(Enquanto isso, duchas no almoxarifado)

Também, foi relatado pelos presos diversas privadas sem descarga, sem pia ou danificada.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(interior do banheiro de uma cela desativada)

Um problema crônico, por isso, é a entrada de água nas celas em dias de chuva, por meio de infiltrações e as pessoas presas têm que utilizar sabonetes para estancarem a água. Com frequência, pinga água de chuva nos colchões e os presos dormem com o local úmido.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os raios 2 e 7 estão semidesativados, com as celas 6, 7 e 8 vazias porque há um deslocamento do teto na cela 8, fazendo uma fresta entre o teto e a parede lateral. Segundo a administração, a engenharia já foi ao local checar as mudanças necessárias. IPT também foi ao local examinar. Segundo a administração, havia prioridade em um projeto de reforma no Butantã, mas o CDP de São Bernardo seria o próximo.



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Havia vários ralos entupidos também, deixando celas alagadas:



(cela com ralo entupido, alagando inclusive colchão existente)

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(corredor do setor disciplinar, verificando-se água escoando de dentro para fora da cela, inundando toda a cela)

Do mesmo modo, a situação de insalubridade favorece a proliferação de insetos nas celas. As pessoas presas narraram uma infestação de “piolhos”, conforme pode-se ver:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Por fim, verifica-se a ausência de intimidade nos banheiros dos pátios, sem porta para manter a privacidade:



Banho de Sol:

Segundo a direção, o banho de sol no convívio ocorre entre 8h e 11h/13h e 16h.

Nos raios 2 e 7, não há banho de sol para nenhuma das pessoas presas.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



No setor disciplinar, apesar de decisão do Supremo Tribunal Federal, a direção da unidade prisional relatou que ainda não há projeto para garantir o direito ao banho de sol dos presos do setor.

Lazer:

Não há espaço de lazer, somente o pátio:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Assistência Jurídica:

A direção da unidade prisional relatou que a Defensoria Pública presta atendimento no local, assim como mantém convênio com a FUNAP, que disponibiliza 2 advogados, que atendem em sala reservada junto ao setor de carceragem.

A unidade prisional conta com 4 salas de videoconferência: usadas para audiências, oficial de justiça e atendimento jurídico. 2 ficam na ala da enfermaria e 2 no prédio da administração.

Ainda em relação ao atendimento jurídico, o CDP estava fazendo limitação de um advogado para 1 preso no parlatório, com o objetivo de não aglomerar no parlatório e para evitar a reunião e mescla de presos de raíões distintos para evitar conchavos e diminuir a comunicação e organização do PCC.

Estão acontecendo atendimentos virtuais com advogados. Em relatos dos presos, houve uma desconfiança sobre a privacidade da entrevista reservada com o advogado (exemplo dado foi em uma audiência virtual em que o acusado estava conversando com o advogado e a juíza entrou e escutou tudo).

Embora a direção tenha afirmado haver acompanhamento dos advogados da FUNAP nas sindicâncias, os presos do castigo disseram que não tinham conhecimento de instauração de sindicância e que não foram acompanhados por defesa.

Foi possível verificar, no dia da inspeção, também, que 2 agentes penitenciários ficavam junto ao preso dentro da sala de videoconferência enquanto

R. Libero Badaró, nº 616 – 3ª andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



ocorria a audiência judicial, podendo ouvir a entrevista reservada e tudo o que ocorria na audiência:



Disciplina/Ocorrências:

As pessoas presas relataram o abuso em instaurar sindicâncias na unidade prisional. Informaram que basta solicitar um atendimento médico para enquadrarem a conduta como inoportuna e qualificarem como desrespeito o pedido por atendimento médico.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Houve informação, também, de aplicações de castigos coletivos na unidade prisional. Desligam energia, seguram alimentação e cortam o banho de sol, como forma de castigos coletivos.

Trabalho:

Segundo resposta do ofício (anexo), há somente 06 vagas para trabalho interno para serviços gerais na unidade, todas preenchidas. Contudo, **não há remuneração para o trabalho desenvolvido**, o que foi confirmado pelos presos do seguro que realizam trabalho na unidade prisional.

Não há pavilhões de trabalho na unidade prisional.

Todas as pessoas que trabalham ficam no setor seguro e relataram não receber qualquer quantia pelo serviço que exercem na unidade prisional, apesar de trabalharem todos os dias, das 8h às 17h.

Educação:

Segundo informações prestadas pela direção, a unidade prisional não conta com estrutura para atividades educacionais.

Não há, também, biblioteca na unidade, somente uma sala de leitura com 2.390 livros no acervo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Não há, também, remição por leitura.

Saúde e Enfermaria:

Em toda a unidade, houve muita reclamação da completa ausência de atendimento de saúde.

Foram constatadas várias pessoas que informaram solicitar atendimento há meses ou semanas e não conseguir.

As pessoas presas também informaram que não há testagem no ingresso da unidade prisional, o que foi confirmado pela direção da unidade prisional.

Diversas pessoas presas informaram o receio em pedir atendimento médico, haja vista que várias pessoas foram punidas tão somente por pleiteá-lo.

Segundo informações prestadas através da resposta de ofício (anexo), a equipe de saúde é composta pelos seguintes profissionais:

Profissional	Carga Horária	Número de profissionais
Médico	20 horas semanais	1
Auxiliares/técnicos de enfermagem	30 horas semanais	2

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Dentista	20 horas semanais	1
Assistente social	30 horas semanais	2
Psicólogo	30 horas semanais	1

Em resposta de ofício, afirmou que **não há** enfermeiros, técnicos ou auxiliares de saúde bucal, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e farmacêuticos, conforme ofício anexo.

A Unidade afirmou - resposta de ofício - que foram realizados os seguintes atendimentos no mês anterior à inspeção:

Tipo de atendimento	Quantidade de atendimentos
Médicos internos	52
Auxiliares de enfermagem	428
Odontológicos	29
Psicológicos	11 (profissional em licença prêmio na segunda quinzena)
Assistente social	30
Atendimentos médicos fora da Unidade	27

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os agendamentos de consultas médicas externas são referenciados pela Coordenadoria de Saúde da SAP para atendimento no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário, bem como na rede hospitalar do município de São Bernardo do Campo.

As doenças mais comuns no estabelecimento prisional relatadas pela direção foram doenças dermatológicas, tuberculose, hipertensão arterial, transtornos mentais e ferimentos no ato da prisão (arma de fogo, fraturas etc.).

De fato, foram diversos relatos de doenças, principalmente dermatológicas e respiratórias, relatadas pela população prisional.

Em resposta ao ofício, a direção informou que há 8 presos que recebem medicação antirretroviral por mês.

Segundo a direção da unidade (resposta de ofício), há distribuição de preservativos às sextas-feiras anteriores à visitação.

Há separação, conforme a direção, das pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

Em relação à vacinação, foi afirmado haver oferta de todas aquelas do calendário nacional de vacinação.

Importante dizer que, durante a inspeção, destacou-se o grande número de reclamações em relação à falta de atendimento médico. Foi unânime a insatisfação quanto à garantia desse direito.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Também, houve muita reclamação sobre a ausência de medicamentos na unidade.

Foram citados cinco óbitos por problemas de saúde e/ou negligência médica, um deles, seria caso de tuberculose, no raio 5.

Covid-19:

No total, foram 2.287 testes realizados em presos, restando apenas 13 positivos, contudo assintomáticos, restando isolados na enfermaria por 14 dias.

Em relação aos servidores, foram 125 testes aplicados.

Conforme a direção, os procedimentos para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV resumem-se ao período de inclusão para as pessoas presas, com entrevista de inclusão de saúde e isolamento em pavilhão habitacional específico (raio 7) pelo período de 15 dias.

Um dos presos disse que foi testado positivo e não ficou isolado, foi tratado apenas com dipirona. Na cela 2 do raio 07, havia 25 pessoas.

Disseram, também, que ficaram uns 20 dias de quarentena na outra unidade prisional (CDP 2 de Belém) e já estavam havia 9 dias no CDP de São Bernardo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As pessoas presas que estavam isoladas nesse setor foram unânimes em afirmar que não há um acompanhamento diário para saber se apresentam sintomas ou mesmo verificação de temperatura.

Também, informaram que pessoas que chegam depois acabam sendo alocadas nas mesmas celas de pessoas que já estavam há alguns dias na unidade.

Neste raio, informaram também que não possuem banho de sol, enquanto estão ali.

Receberam somente 1 máscara, não havendo reposição, conforme a população prisional. Alguns relataram que esta máscara fornecida é extremamente fina e de pouca durabilidade e precisam usar a máscara que trazem da rua.

Alimentação:

No que tange à alimentação, esta é fornecida por empresa terceirizada, qual seja, TOP QUALITY ALIMENTAÇÃO EIRELI.

Não foi enviado o Termo de Referência, a fim de se avaliar os termos do contrato, assim como objeto e execução.

Segundo a direção, são ofertadas 03 refeições na unidade prisional.

Segundo as pessoas presas e direção, o café da manhã é fornecido às 07h30min., o almoço às 12h00 e o jantar às 16h30.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Como se percebe, há um longo jejum de 15 horas entre a última refeição de um dia para a próxima do dia seguinte.

Houve reclamações sobre a qualidade e quantidade de comida servida na unidade prisional. Várias pessoas relataram grande perda de peso e estarem “definindo” na unidade prisional.



(almoço servido na unidade prisional no dia da visita)

No café da manhã, por exemplo, após 15 horas de jejum forçado, é entregue apenas 1 pão pequeno.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Os presos fazem coalhada com o leite para suprir a alimentação. Sobre esse fato, quando estávamos no raio 04, os agentes penitenciários recolheram os litros de leite que os presos deixaram no sol para fazer coalhada.

Os presos relataram já ter localizado cacos de vidro e outras impurezas na refeição.

Os presos informaram também a pequena lista de itens de alimentação que é possível de ser enviada pelo sedex, requerendo fosse aumentada para suprir os períodos sem alimentação.

Por fim, relataram não haver fornecimento de copos, exceto descartáveis, que têm que ser reutilizados. Narram que vem apenas “um dedo” na quantidade de café e suco e que o pão seque tem manteiga, também foi mencionada a falta de oferta de salada na alimentação e a raridade do fornecimento de frutas.

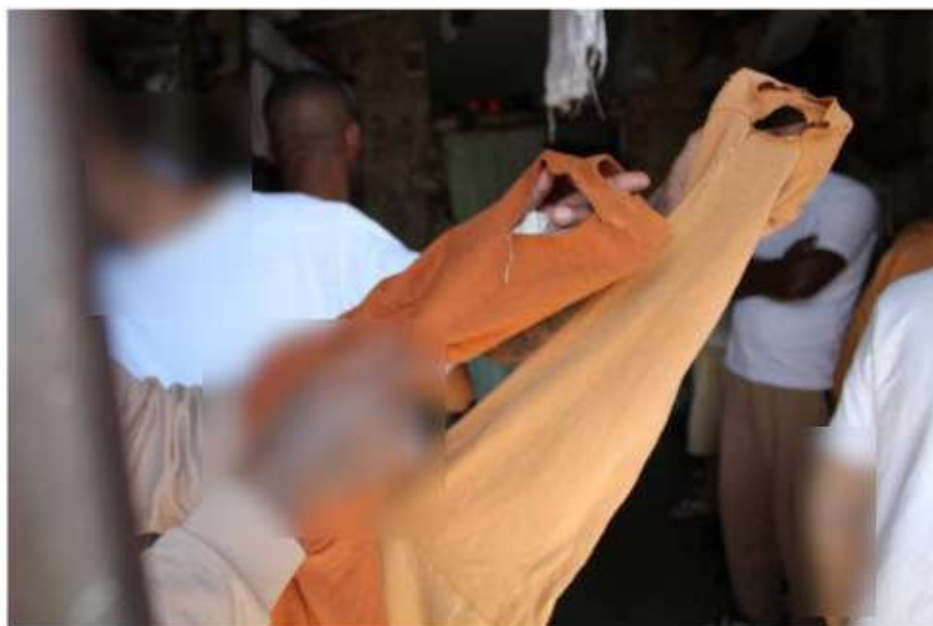
Vestuário, kit de higiene e limpeza:

A ausência de prestação adequada de assistência material foi uma das principais denúncias feitas pelas pessoas presas.

Em todos os setores, as pessoas presas foram unânimes em afirmar que apenas há entrega de 1 camiseta, 1 calça e 1 chinelo. Não há reposição das roupas, bem como não há troca das roupas, de modo que não é possível higienizar as vestimentas, lavando-as, sob pena de ter que ficar nu.

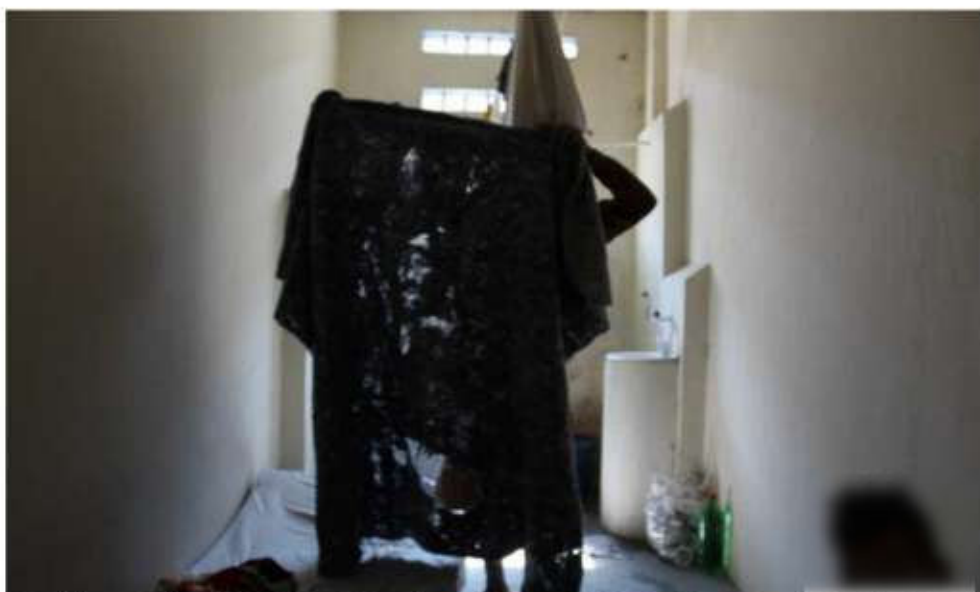
R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



(Estado das roupas fornecidas)

As pessoas presas reclamaram de terem passado frio nos dias anteriores à inspeção, informando também sobre o precário estado das cobertas existentes:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Também houve queixa da falta de lençol e de manta (dada a baixa qualidade das que são entregues, estas se desfazem).

Assim, as pessoas presas que recebem produtos via *sedex* vem compartilhando roupas uns com os outros. Nesse ponto, preocupa a possibilidade de que pessoas presas tenham que se endividar com outros presos para garantia de direito que não vem sendo fornecido pelo estado. Além disso, se recebem alguns itens no *sedex*, cortam o kit de higiene.

Em relação aos itens de higiene, os presos relataram haver entrega de somente 1 pasta de dente por mês para dividir, de modo que a quantia desse item não seria suficiente. No que tange ao sabonete e prestobarba, as pessoas presas relataram a ausência de entrega em regra, de modo que recebem raramente esses itens. No que tange ao papel higiênico, não houve reclamação.

Enquanto isso, observa-se caixas fechadas de prestobarba no almoxarifado:



Preso que estava na enfermaria relatou não possuir nenhum item de higiene! As pessoas no raio 02, do seguro e do setor disciplinar, da mesma forma, disseram não receber nenhum item de higiene!

Para limpeza das celas e pátio, os presos também relataram que apenas recebem vassoura e cloro, sendo a vassoura sempre em péssimo estado, além de ter que ser dividida entre duas celas, com frequência:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318

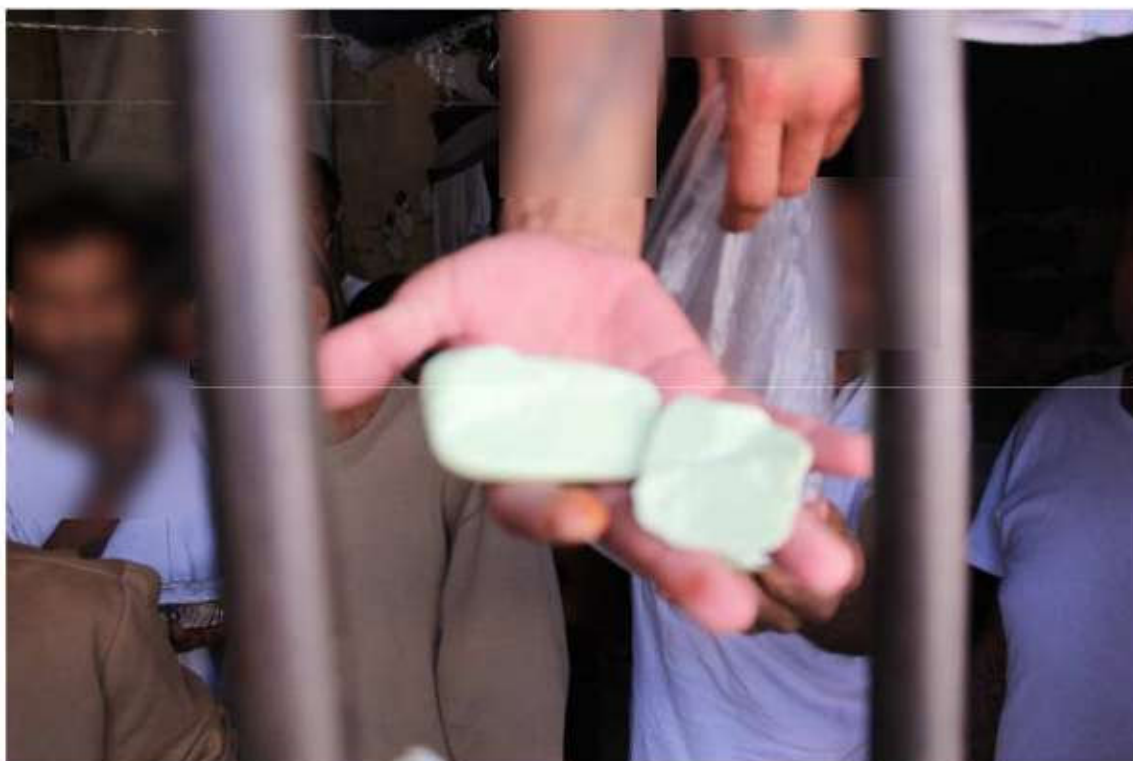


(pilhas de vassouras novas no almoxarifado)

Os presos relataram, também, que, na revista dos itens enviados pelos familiares pelo sedex, os agentes destroem os sabonetes, de modo que ficam, invariavelmente, inutilizáveis:

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

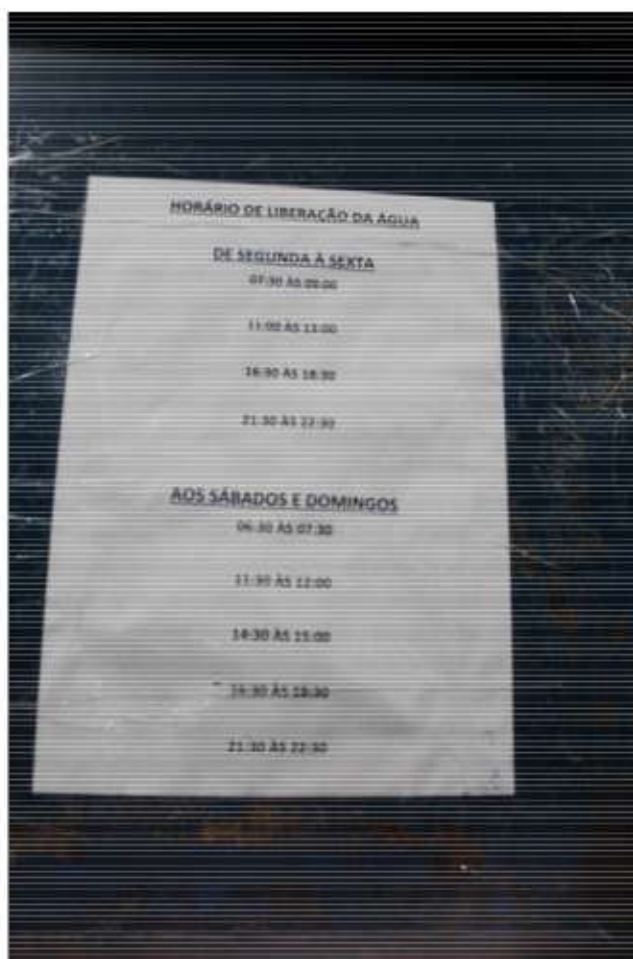
Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Fornecimento de água:

A própria direção informou haver interrupções do fornecimento de água durante o dia. Relatou que o registro fica aberto entre 07h30min. e 09h, 11h30 e 13h, 16h e 17h e 21h e 22h.

Havia na própria unidade papel fixado na parede, relatando os horários de liberação de água:



R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



As pessoas presas confirmaram o severo racionamento de água na unidade prisional, informando que o fornecimento é completamente insuficiente para todas as atividades do cotidiano.

Também, as pessoas relataram que não recebem água potável, pois a água que têm que beber é aquela que sai, por pouco tempo, dos chuveiros e pia e é imprópria para consumo humano.

Não bastasse, tendo em vista o curto período de fornecimento de água, estocam em garrafas de cloro:



Algumas pessoas relataram que, depois que a Defensoria Pública entrou na unidade, chegou a água (no Raio 2), mas normalmente, fora dos horários citados, não recebem nem água da caixa d'água.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Ainda em relação à água, o diretor afirmou que recebeu determinação da Coordenadoria para instalação de chuveiros aquecidos. Já realizou a compra de materiais, contudo, ainda não se iniciou a instalação.

Na enfermaria, há chuveiro com água aquecida.

Energia elétrica:

Houve bastante reclamação em relação ao desligamento da energia elétrica e o controle pelos agentes penitenciários.

Segundo a administração, as celas possuem duas lâmpadas. A lâmpada dos banheiros fica sempre acesa (24h), somente a lâmpada da frente é que é ligada às 20h e apagada às 22h. No raio 4, informaram que a luz do banheiro fica ligada o tempo todo e a da frente acende às 18h e apaga às 22h. Reclamaram que a luz é apagada. A televisão fica ligada desde às 6h até 22h.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não houve nenhuma rebelião ou suicídio nos últimos 03 anos.

Foi unânime o relato de **opressão de funcionários**.

Relataram que basta solicitar qualquer atendimento, principalmente de saúde, para haver agressão e aplicação de castigo.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Como exemplo, um preso relatou que estava no setor disciplinar por reclamar da comida.

Houve relato do nome do funcionário Lucas.

As pessoas presas relataram ingresso recente do GIR na unidade, ocasião na qual houve disparos de bomba e bala de borracha e, ainda, levaram diversos pertences pessoais das pessoas presas.

Relataram, também, ter havido agressões, embora não houvesse mais marcas. Disseram ser frequente a entrada do GIR, quando há pedidos de melhorias à direção.

É comum haver sanções coletivas. Mencionaram ações como aumento do período de tranca, corte na alimentação dos sedex, corte de água, energia, visitas, televisões que não são repostas. (deram o exemplo que uma irregularidade com TV, ela foi retirada, a pessoa responsável pela infração já tinha saído da cela e os demais que seguiram lá continuam sem TV até hoje).

A direção informou que os presos são obrigados a cortar os cabelos e raspar a barba e bigode. Caso não seja realizado o corte, é instaurada sindicância. Isso, apesar da ausência de fornecimento de prestobarba.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Contato com o mundo exterior:

Houve o retorno das visitas presenciais, contudo, de maneira completamente restrita, como em todo o estado. Com isso, suspendeu-se as visitas virtuais, ainda que para aquelas pessoas que estão impedidas de ingressarem na unidade pessoalmente.

Também, houve reclamação dos presos em relação ao procedimento de revista. Disseram que, embora já exista o novo sistema de body scanner, ainda utilizam o sistema antigo de revista com agachamento, levantamento de roupa e muita truculência. Inclusive, relataram a realização de revista feita por agentes masculinos em mulheres visitantes. Não houve reclamação de visitas que são barradas no scanner ou são mandadas para o hospital.

Algumas pessoas presas alegaram que há restrições arbitrárias nos itens enviados por seus familiares pelo sedex, sendo obstada a entrega, apesar de estarem presentes na lista da SAP como itens possíveis de serem enviados. Mais do que isso, relataram que funcionários retiram arbitrariamente objetos, sobretudo de alimentação, e ficam comendo os produtos enviados pelos familiares.

Informaram, também, que a abertura não ocorre na frente do preso. Então, muitas vezes só ficam sabendo que determinados itens foram retirados após serem informados do envio por familiares e perceberem que não chegaram até eles.

Destacaram que a pandemia tem sido utilizada para restringir ainda mais seus direitos dentro da unidade.

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



Também, alegaram demora na entrega do sedex e correspondências, para além das 72 horas que seria a regra estadual em face da Covid-19.

As pessoas presas que estavam na cela 8 no raio 6 informaram que estavam antes na cela 5 e foram transferidas para ali pelas condições da cela pretéritas, relatando que, quando ainda estavam na cela 5 compraram uma TV há 6 meses e que ainda não haviam recebido pela direção.

Providências a serem adotadas:

1. Pedido Judicial de casos de saúde;
2. Realizar pedido de providências coletivo em face das violações de direitos constatadas *in loco* e relatadas em relatório de inspeção;
3. Enviar para a 1ª Defensoria da unidade de São Bernardo do Campo – responsável pela unidade-, a fim de que repasse aos defensores naturais as situações jurídicas individuais, bem como possam utilizar-se do relatório produzido para instruir pedidos e defesas no curso dos processos de conhecimento, execução criminal etc.;

São Paulo, 23 de agosto de 2021.

LEONARDO BIAGIONI DE LIMA

Defensor Público do Estado de São Paulo

Coordenador do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318



GABRIELE ESTÁBILE BEZERRA

*Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – NESC*

CRISTINA EMY YOKAICHIYA

*Membra do Núcleo Especializado de Situação Carcerária
da Defensoria Pública do Estado de São Paulo - NESC*

R. Libero Badaró, nº 616 – 3º andar – Centro – São Paulo – SP – CEP: 01008-000

Tel.: 3105-0919 r. 314/315/316/317/318

Ofício nº 1.444/2021-DTIII-capa

REF: PA NESC nº 346-07/2015 – Ofício NESC nº 01/2021

Assunto: Listas em Geral

São Bernardo do Campo, 27 de agosto de 2021.

Atendendo ao solicitado, passo a informar o que segue quanto aos questionamentos do ofício em referência:

1) Presos que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto;

R: Em data de inspeção, existiam 18 (dezoito) detentos aguardando vaga para cumprimento pena em regime semiaberto, atualmente existem 08, uma vez que alguns presos foram regredidos e outros transferidos, conforme nomes abaixo:

1- *[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 5.595 da Lista Única de Remoção;*

[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 4.759 da Lista Única de Remoção;

3- *[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 979 da Lista Única de Remoção;*

4- *[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 7.980 da Lista Única de Remoção;*

5- *[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 5.674 da Lista Única de Remoção;*

[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 2.787 da Lista Única de Remoção;

[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 8.032 da Lista Única de Remoção;

[REDACTED] progredido ao RSA, classificado na posição 691 da Lista Única de Remoção;

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo

Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

Estrada Yae Massumoto, nº 800 – Cooperativa, São Bernardo do Campo, SP – CEP 09842-160
Tel.: (11) 4392-8199

2) Presos que estão aguardando o surgimento de vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança;

R: *Não existem detentos aguardando vaga em estabelecimento destinado ao cumprimento de medida de segurança.*

3) Presos que são idosos (60 anos ou mais).

R: 07(sete), conforme nomes abaixo:

Detentos	Matrícula	Idade:
		60
		61
		62
		63
		63
		64
		64

Atenciosamente,

Claudio Aparecido Portela da Annuniação
Diretor Técnico III

Ofício nº 1.445/2021-DTIII-capá

REF: PA NESC nº 346-07/2015 – Ofício NESC nº 02/2021

Assunto: Atendimento a Educação e Trabalho

São Bernardo do Campo, 27 de agosto de 2021.

Atendendo ao solicitado, passo a informar o que segue quanto aos questionamentos do ofício em referência:

1) Quantas pessoas presas estudam atualmente? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior

R: *Não há atividade educacional na unidade.*

2) Quantas vagas de estudo são oferecidas às pessoas presas? Especificar por nível: a) alfabetização; b) fundamental; c) médio; d) profissionalizante; e) superior.

R: *Não há atividade educacional na unidade.*

3) Quais os horários de aula na unidade?

R: *Não há atividade educacional na unidade.*

4) Quantas salas de aula existem na unidade?

R: *Este estabelecimento não possui espaço escolar.*

5) Os profissionais de educação são vinculados à qual Secretaria de Estado?

R: *Não há atividade educacional na unidade.*

6) Há profissionais ligados à FUNAP trabalhando com educação na unidade? Quantos? Especificar suas atividades.

R: *Não há atividade educacional na unidade.*

7) Há biblioteca na unidade? Com quantos livros?

R: *Não, somente Sala de Leitura com o acervo de 2390 livros.*

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

Estrada Yae Massumoto, nº 800 – Cooperativa, São Bernardo do Campo, SP – CEP 09842-160
Tel.: (11) 4392-8199

8) Como se dá o acesso aos livros pelas pessoas presas?

R: *É confeccionada uma listagem por título e distribuída para a população carcerária, em que o recluso, ciente destes, solicita aquele de seu interesse.*

9) Há remição pela leitura? Especificar o modo de sua aferição e o número de pessoas presas que obtiveram o direito no último mês.

R: *Por conta da Pandemia, não há projetos de remição por leitura.*

10) Quantas pessoas presas trabalham atualmente? Especificar por: trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R: *Atualmente trabalham internamente 06(seis) presos em serviços gerais.*

11) Quantas vagas são oferecidas para trabalho? Especificar por: trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R: *06(seis) vagas de trabalho Interno oferecidas aos reclusos.*

12) Quais empresas disponibilizam vagas de trabalho na unidade?

R: *Esta unidade prisional não possui pavilhão de trabalho.*

13) Qual a atividade desenvolvida por cada tipo de trabalho oferecido? Especificar por: trabalho interno em serviços gerais da unidade; b) trabalho em oficina interna; c) trabalho externo.

R: *As atividades de trabalho ao preso por serviços gerais, se resumem à conservação e manutenção da unidade prisional, limpeza e outros serviços gerais.*

14) Qual a remuneração paga para cada tipo de trabalho exercido na unidade?

R: *Não há remuneração, porém, os reclusos recebem remição de pena.*

Atenciosamente,

Claudio Aparecido Portela da Annuniação
Diretor Técnico III

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

Estrada Yae Massumoto, nº 800 – Cooperativa, São Bernardo do Campo, SP – CEP 09842-160
Tel.: (11) 4392-8199

Ofício nº 1.446/2021-DTIII-capa

REF: PA NESC nº 346-07/2015 – Ofício NESC nº 03/2021

Assunto: Atendimento à Saúde e Social

São Bernardo do Campo, 27 de agosto de 2021.

Atendendo ao solicitado, passo a informar o que segue quanto aos questionamentos do ofício em referência:

1) Lista com os nomes dos profissionais que compõem a equipe de saúde e a equipe social, que atuam no estabelecimento, com indicação da quantidade, frequência, e número de horas trabalhadas por cada um/a, nos termos que seguem:

R: **Médicos/as** com discriminação das especialidades; 01 médico (um) clínico geral carga horário de 20 horas semanais - Dr. André Luiz Ferreira Lawand,

Enfermeiros/as; Não Consta

Auxiliares/técnicos/as de enfermagem; 02(dois) Auxiliares Técnicos de Enfermagem, carga horária de 30 horas semanais, Eliane Batista Junqueira de Jesus e Jorge Ney Meira Frota

Dentistas; 01 (um) cirurgião dentista, carga horária 20 horas semanais, Miguel Araújo Chamorro.

Auxiliares de saúde bucal ou técnicos/as de saúde bucal; Não Consta

Fisioterapeutas; Não Consta

Terapeutas ocupacionais; Não Consta

Farmacêuticos/as; Não Consta

Psicólogos/as; 01 (um) psicólogo, carga horária 30 horas semanais, Mário Aparecido Valle Cruces.

Assistentes sociais; 02 (dois) Assistentes Sociais, carga horária 30 horas semanais, Geslaine Nahas Vasconcelos (Diretora de Saúde), Regina de Moraes Pinto.

2) Discriminação de profissionais acima que atualmente estão em licença

R: Não há profissionais da equipe de saúde em licença.

3) Número de atendimentos médicos internos realizados no último mês.

R: 52 (cinquenta e dois) atendimentos realizados pelo profissional médico e 428 atendimentos realizados por auxiliares de enfermagem no mês de julho de 2021.

4) Número de atendimentos odontológicos realizados no último mês.

R: 29 (vinte e nove).

5) Número de atendimentos psicológicos realizados no último mês, excluídos os destinados à realização de exame criminológico e afins.

R: 11 (onze) atendimentos psicológico referentes ao mês de julho 2021, entretanto o profissional encontrava-se em licença prêmio na 2ª quinzena do referido mês.

6) Número de atendimentos de assistência social realizados no último mês com pessoas presas e com familiares e/ou amigos/as

R: 30 (trinta).

7) Para qual serviço de saúde estão referenciados os atendimentos que não puderem ser feitos na unidade prisional.

R: Na rede hospitalar do município de São Bernardo do Campo e no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

8) Os serviços de saúde para os quais a unidade está referenciada costumam impor restrições ao atendimento das pessoas presas?

R: Não.

9) Número de atendimentos de saúde realizados fora da unidade prisional no último mês.

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

R: 27 (vinte e sete).

10) Enfermidades mais comuns no estabelecimento.

R: *As patologias mais comuns ao ambiente carcerário são dermatites, tuberculose, hipertensão arterial, transtornos mentais e ferimentos relacionados ao ato da prisão, como ferimento por arma de fogo e fraturas.*

11) Há pessoas presas com HIV/AIDS? Quantas? Todas recebem remédios específicos, como AZT, por exemplo?

R: *Sim, atualmente existem 08 (oito) presos, e todos estão recebendo coquetel para a patologia de HIV.*

12) Existência de isolamento de pessoas presas com doenças infectocontagiosas.

R: *Sim.*

13) Há distribuição de preservativos? Com qual frequência?

R: *Sim, havendo visitas normais, a distribuição é feita semanalmente, atualmente em razão da suspensão das visitas, o produto não está sendo distribuído.*

14) Há atendimento específico para pessoas presas com dependência de drogas? Descrevê-lo.

R: *Sim, são encaminhadas ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município.*

15) São aplicadas vacinas às pessoas presas? Quais? Com qual periodicidade?

R: *Sim, os presos recebem as vacinas estabelecidas pelo calendário de vacinação do município, tríplice, influenza, COVID-19 entre outras.*

Atenciosamente,

Claudio Aparecido Portela da Annuniação
Diretor Técnico III

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

Estrada Yae Massumoto, nº 800 – Cooperativa, São Bernardo do Campo, SP – CEP 09842-160
Tel.: (11) 4392-8199

Ofício nº 1.449/2021-DTIII-capa

REF: PA NESC nº 346-07/2015 – Ofício NESC nº 04/2021

Assunto: Informações sobre alimentação oferecida na unidade

São Bernardo do Campo, 27 de agosto de 2021.

Atendendo ao solicitado, passo a informar o que segue quanto aos questionamentos do ofício em referência:

1) Lista do mês com a quantidade de refeições recebidas da empresa fornecedora em cada um dos últimos 60 dias, com a especificação para cada uma das refeições diárias, bem como quantas seriam destinadas às pessoas presas e quantas seriam destinadas ao corpo funcional?

DATAS	PRESO			FUNCIONÁRIOS		
	Desjejum	Almoço	Jantar	Desjejum	Almoço	Jantar
01/06/2021	1073	1090	1090	60	72	25
02/06/2021	1090	1099	1099	60	73	25
03/06/2021	1094	1090	1090	60	73	25
04/06/2021	1090	1102	1102	60	73	25
05/06/2021	1095	1097	1097	60	70	25
06/06/2021	1097	1097	1097	60	70	25
07/06/2021	1097	1060	1060	60	70	25
08/06/2021	1055	1058	1058	60	78	25
09/06/2021	1060	1059	1059	60	68	25
10/06/2021	1059	1063	1063	60	72	25
11/06/2021	1057	1061	1061	50	69	25
12/06/2021	1060	1060	1060	60	70	25
13/06/2021	1060	1060	1060	60	70	25
14/06/2021	1060	1056	1056	60	61	25
15/06/2021	1057	1060	1060	60	74	25
16/06/2021	1068	1073	1060	60	72	25
17/06/2021	1069	1072	1071	50	73	25
18/06/2021	1074	1076	1073	60	77	25
19/06/2021	1073	1078	1078	60	70	25
20/06/2021	1078	1078	1078	60	70	25
21/06/2021	1078	1072	1067	60	75	25

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

Estrada Yae Massumoto, nº 800 – Cooperativa, São Bernardo do Campo, SP – CEP 09842-160
Tel.: (11) 4392-8199

22/06/2021	1074	1077	1072	60	73	25
23/06/2021	1087	1075	1075	60	77	25
24/06/2021	1072	1073	1073	60	73	25
25/06/2021	1073	1076	1076	50	73	25
26/06/2021	1081	1081	1081	60	70	25
27/06/2021	1081	1081	1081	60	70	25
28/06/2021	1081	1077	1077	60	74	25
29/06/2021	1082	1084	1084	60	74	25
30/06/2021	1089	1090	1091	60	70	25
01/07/2021	1091	1047	1047	60	76	25
02/07/2021	1041	1038	1040	80	68	25
03/07/2021	1037	1037	1003	75	53	22
04/07/2021	1003	1003	1003	75	53	22
05/07/2021	1003	1003	1003	102	70	22
06/07/2021	997	976	976	81	70	22
07/07/2021	979	978	978	81	65	22
08/07/2021	984	947	947	75	72	22
09/07/2021	948	955	955	56	51	22
10/07/2021	955	955	955	56	51	22
11/07/2021	955	955	955	56	51	22
12/07/2021	955	944	944	70	68	22
13/07/2021	937	968	965	68	70	22
14/07/2021	960	966	963	70	70	22
15/07/2021	963	993	990	70	70	22
16/07/2021	981	986	984	70	70	22
17/07/2021	982	988	988	53	51	22
18/07/2021	988	988	988	56	51	22
19/07/2021	988	1017	1012	70	70	22
20/07/2021	1011	1016	1014	70	70	22
21/07/2021	1002	1028	1028	70	80	22
22/07/2021	1029	1033	1035	70	70	22
23/07/2021	1024	1051	1056	70	70	22
24/07/2021	1045	1045	1045	52	52	22
25/07/2021	1045	1045	1045	52	52	22
26/07/2021	1045	1066	1068	80	70	22
27/07/2021	1062	1091	1089	70	70	22
28/07/2021	1081	1086	1078	70	70	22
29/07/2021	1071	1102	1102	70	70	22
30/07/2021	1092	1099	1101	70	70	22
31/07/2021	1100	1106	1106	53	53	22

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo

Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

Estrada Yae Massumoto, nº 800 – Cooperativa, São Bernardo do Campo, SP – CEP 09842-160
Tel.: (11) 4392-8199

2) Como é feita a prova das refeições fornecidas e por quem?

R: *Através de Exame Organoléptico, realizado pelos respectivos Diretores de Núcleo de Portaria.*

3) Como é feito o registro da alimentação recebida pela unidade no tocante à quantidade e qualidade das refeições?

R: *Através de registro fotográfico (impresso e arquivado em pasta específica), sendo também arquivado em computador.*

4) Como é calculado o número de refeições que deverão ser entregues pela empresa contratada diariamente?

R: *Diariamente a quantidade é enviada através de e-mail para a Empresa de Alimentação.*

5) Quantas e quais as refeições são servidas diariamente na unidade? Quais os horários?

R: *03 Refeições, sendo desjejum às 07h00, almoço às 11h00 e jantar às 17h00.*

6) Há alteração da sistemática apontada nos dias de visitas de familiares? Em caso positivo, como funciona o fornecimento de alimentação nesses dias?

R: *Não.*

7) Quais foram as refeições servidas nos últimos 60 dias? Enviar o cardápio desse período.

R: *Os cardápios são elaborados por nutricionistas da empresa contratada, e seguem o que disciplina o CADTERC 5, Resolução SAMPS 16/98 e Decreto nº 43.399/98*

8) Houve alguma mudança no fornecimento de alimentação por conta da pandemia?

Se sim, especificar o que foi alterado;

R: *Não*

9) Além do fornecimento de alimentação pela empresa contratada, há outra forma de entrega de alimentos pela unidade para as pessoas presas?

R: *Sim. Durante a pandemia é permitida a entrega de gêneros alimentícios através de envio por correio pelos familiares.*

10) Requer-se a apresentação de cópia do contrato firmado com a empresa fornecedora, bem como eventuais adendos/aditivos.

R: *Anexo*

Atenciosamente,

Claudio Aparecido Portela da Annuniação
Diretor Técnico III

Ofício nº 1.450/2021-DTIII-capa

REF: PA NESC nº 346-07/2015 – Ofício NESC nº 05/2021

Assunto: Requisição de Informações – 2019-nCov

São Bernardo do Campo, 27 de agosto de 2021.

Atendendo ao solicitado, passo a informar o que segue quanto aos questionamentos do ofício em referência:

a) Informações sobre quais os procedimentos adotados para identificar casos suspeitos de infecção por 2019-nCoV dentre as pessoas presas que ingressam na unidade prisional e nos servidores públicos lotados no estabelecimento e desde quando eles vêm sendo implementados;

R: Desde o início da pandemia em março de 2020, esta Unidade Prisional adotou protocolo de prevenção e cuidados para com a Covid-19 estabelecido pela SAP, o qual prevê algumas medidas visando a contenção do contágio como: triagem quando do surgimento dos sintomas de possível contágio, isolamento de 14 (quatorze) dias em celas específicas destinadas a presos que ingressam na Unidade, monitoramento diário dos reclusos com síndrome gripal, bem como testagem rápida para identificação de casos positivos, isolamento nas celas de enfermaria e quando detectado agravamento do quadro gripal e baixa oxigenação, o recluso será submetido à avaliação do profissional médico, e havendo necessidade, o atendimento se fará externamente na rede de saúde do município. Ressalto que o CDP de São Bernardo do Campo realizou busca ativa através da testagem sorológica HILAB onde foram colhidas amostras de sangue de 1.200 (um mil e duzentos) de presos e 125 (cento e vinte e cinco) funcionários e que nenhum destes testaram positivo para Covid-19.

b) Caso as pessoas presas que ingressam na unidade fiquem isoladas do restante da população, em que local ocorre esse isolamento, por qual período ele é feito e como é feito o procedimento para início e fim do isolamento? Após o período de isolamento, é

realizado teste para verificar se, apesar de assintomáticos, estão infectados por 2019-nCoV?

Resposta: Os presos que ingressam na unidade prisional permanecem isolados em celas específicas, por um período de 14 (quatorze) dias (Plano de Contingência da Secretaria), com monitoramento diário em relação aos sintomas. Passado tal período, antecedendo o encaminhamento do recluso ao convívio, é realizada nova triagem de sintomas, aferição de temperatura e oxigenação, bem como novo teste rápido, em que somente estando estes dentro dos padrões, o recluso seguira para as dependências de regime comum.

c) Que seja informado quantas e quais pessoas presas existem na unidade com as seguintes características, listando-as com nome, matrícula, idade e enfermidade, bem como enviando-se o prontuário médico daquelas listadas nos itens "ii" e "iii":

i. possuem 60 anos ou mais;

R: Sim, 07 (sete) idosos acima de 60 anos. Fica prejudicado o fornecimento de dados à saúde de presos, tendo em vista tratar-se de informações sigilosas

ii. possuem doenças crônicas ou respiratórias, como pneumopatia, tuberculose, cardiopatia, nefropatia, hepatopatia, doença hematológica, distúrbio metabólico (incluindo diabetes mellitus), transtorno neurológico que possa afetar a função respiratória, imunossupressão associada a medicamentos, como neoplasia, HIV/aids e outros;

R: Sim, 31 (trinta e um) pacientes com doenças respiratórias, sendo 12 (doze) deles com Tuberculose, 02 (dois) com Trombose, 04 (quatro) em uso de Bolsa de Ostomia, 04 (quatro) diabéticos, 08 (oito) HIV, 15 (quinze) Hipertensos, 01 (um) leucemia e 01 (um) transplantado. Fica prejudicado o fornecimento de dados à saúde de presos, tendo em vista tratar-se de informações sigilosas.

iii. sejam acometidos de obesidade (especialmente com IMC igual ou superior a 40).

R: 01 (um) obeso. Fica prejudicado o fornecimento de dados à saúde de presos, tendo em vista tratar-se de informações sigilosas.

d) que seja informado o número de casos suspeitos de infecção humana pelo 2019-nCoV entre pessoas presas e servidores da unidade, bem como seja apontada a data em que essas suspeitas foram observadas e em qual setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria) as respectivas pessoas presas estavam quando da constatação da referida suspeita e para qual local da unidade prisional foram após a identificação, listando-se por nome e matrícula;

R: Desde o início da pandemia este CDP realiza rigoroso monitoramento de casos suspeitos e confirmados entre a população presa bem como os funcionários que atuam nesta Unidade Prisional, sendo que foram identificados 41 (quarenta e um) servidores e 06 (seis) presos suspeitos de infecção por Coronavírus, reclusos identificados em cela de quarentena quando de suas inclusões, e que após tal suspeita, ficaram isolados em celas do setor de enfermaria. Fica prejudicado o fornecimento de dados à saúde de presos, tendo em vista tratar-se de informações sigilosas.

e) seja informado o número de testes diagnósticos para 2019-nCoV que foram aplicados em pessoas presas e agentes penitenciários da unidade, fazendo-se constar o número de pessoas presas e de agentes diagnosticadas com a doença, o de custodiadas e agentes cujos testes diagnósticos deram negativo, o de pessoas presas e agentes cujos referidos testes restaram eventualmente inconclusivos e o de testes que ainda não tiveram resultado, bem como apontando-se as datas tanto da realização como dos resultados dos testes diagnósticos em comento, seus nomes, matrículas e idades, assim como o local onde se realizou o teste e o setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria, etc.) onde estava a pessoa;

R: Informo que com o surgimento da pandemia iniciamos a realização das testagens para diagnóstico da doença, e TODOS OS PRESOS E SERVIDORES FORAM SUBMETIDOS AO REFERIDO TESTE, sendo que referente aos presos foram realizados 2.287 (dois mil duzentos e oitenta e sete), sendo 1200 (um mil e duzentos) testes sorológicos HILAB, tiveram resultados negativos para Covid-19 e 1087 (um mil e oitenta e sete) testes rápidos, sendo que 13 IGM positivos assintomáticos e 1074 negativos. Os referidos testes foram realizados no local habitado no momento pelo recluso.

Quanto aos servidores, foram realizados 125 (cento e vinte e cinco) testes sorológicos HILAB, todos com resultado negativo para Covid-19, e foram realizados no setor de saúde da área administrativa da unidade prisional.

f) Que seja informado qual o tipo de teste e suas especificações que foram utilizados na testagem em massa realizada na unidade, bem como que seja descrito os procedimentos de testagem e as providências adotadas posteriormente aos resultados, juntando documentação dessas providências, se houver;

R: Na testagem em massa foi utilizado o Teste Hilab com o método de coleta de sangue, sendo encaminhado ao Instituto Butantã, com todos resultados negativos para Covid-19, quanto a testagem rápida foi utilizado o MedTeste Coronavirus IgG/IgM com 16 casos positivos para a doença, porém assintomáticos. Referente as providências adotadas ressalto que os referidos pacientes reclusos permaneceram em isolamento por 15 (quinze) dias, sendo monitorados os sintomas diariamente, porém não foram necessárias outras medidas de tratamento, haja vista a ausência de sintomas. Os referidos testes foram realizados no local habitado no momento pelo recluso, e com relação aos servidores, a referida testagem fora realizada no setor de saúde da área administrativa da unidade prisional.

g) que seja informado o número de óbitos na unidade ocorridos por 2019-nCoV, bem como que seja apontada a data em que essas mortes ocorreram e em qual setor da unidade (Convívio, Seguro, Disciplina, Inclusão, Enfermaria, etc.) as respectivas pessoas presas estavam quando dos seus óbitos ou antes de falecerem em local externo à unidade, assim como seus nomes, matrículas e idade;

R: Não houve óbitos decorrentes da Covid-19

h) que sejam informadas quais as medidas de isolamento das pessoas presas com suspeita de contágio pelo 2019-nCoV e das pessoas presas diagnosticadas com a referida doença, fazendo-se constar o local em que ocorreu o isolamento;

R: As pessoas suspeitas de contágio permaneceram isoladas por 14 (quatorze) dias (Plano de Contingência da Secretaria) em cela específicas, aqueles diagnosticados positivos (mesmo que assintomáticos), permaneceram isolados nas celas do

ambulatório de saúde, com monitoramento de temperatura, oxigenação e sintomas, pelo período mínimo de 14 (quatorze) dias (Plano de Contingência da Secretaria).

i) que seja informado o número de pessoas presas que tiveram contato com pessoas presas diagnosticadas para 2019-nCoV, assim como quais medidas foram realizadas em relação a estas;

R: Os casos detectados foram em cela de inclusão, já adaptada para isolamento, não é possível precisar o número de presos que tiveram contatos com aquelas diagnosticadas, os presos quando diagnosticados, eram colocados isolados em outras celas do setor de enfermaria, e aqueles que continuavam nas celas de isolamento, permaneciam em observação, bem como as movimentações para tais celas eram temporariamente canceladas a fim de melhor monitoramento e evitar possível contágio.

j) que seja informado o número de celas e as respectivas capacidades e ocupação atual do setor de enfermaria;

R: O ambulatório de saúde possui 06 (seis) celas com a capacidade para 01 (um) preso por cela.

k) que seja informado o local onde as pessoas estão isoladas em face de suspeita ou diagnóstico para 2019-nCoV e as respectivas capacidades e ocupação atual das referidas celas de isolamento;

R: No momento não há casos suspeitos ou confirmados para a doença.

l) que seja informado o número de pessoas presas que esteja usando máscaras capazes de reduzir as chances de contágio pelo 2019-nCoV, qual o modelo da máscara utilizada, bem como qual a quantidade e a periodicidade da troca dessas máscaras e se há registro de entrega dessas máscaras às pessoas presas que as estão utilizando;

R: Todos os presos habitantes da unidade prisional, total de 1.166 em 18/08/21, possuem 03 (três) máscaras faciais de tecido (lavável) e 03 (três) do modelo N95. Há registro de entrega para os reeducandos,

m) que seja informado o número de presos diagnosticados com Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG em cada um dos meses do presente ano, bem como o número de óbitos pela doença nos anos de 2018, 2019 e 2020;

R: Informo que houve 01 (um) caso positivo de Covid -19 sintomático e 15 (quinze) casos de SRAG assintomáticos, entretanto não houve óbitos até o presente momento pela doença.

n) que seja informado o número de óbitos de pessoas presas de maneira geral nos meses de 2020 e nos anos de 2018 e 2019, discriminando-se mês a mês independentemente da causa, constando o motivo do óbito e o número dos pedidos de providências respectivos, caso tenha sido informado juiz corregedor;

R: 05/02/2020 – 01 óbito por choque séptico, broncopneumonia bilateral, necrose das alças intestinais.

18/01/2019 – 01 óbito por infarto agudo do miocárdio.

2018 – 04 óbitos, sendo nas datas 01/04/2018 – óbito por septicemia e pneumonia, 03/09/2018 óbito por isquemia abdominal, 17/09/2018 óbito por insuficiência respiratória aguda em decorrência de exacerbação de asma crônica, 23/10/2018 óbito por infarto do miocárdio e edema de pulmão.

o) que seja informada a quantidade de sabonetes entregues a cada pessoa presa mensalmente desde o início do presente ano, bem como se há registro de entrega desse produto, e que seja apresentado o comprovante de aquisição desses itens;

R: A aquisição varia de acordo com o conteúdo em estoque, bem como o uso deste material advindo de visitantes. Para os presos que não dispõem de visitantes ou pessoa que depositem tal matéria, é entregue a quantidade de 02(dois) sabonetes ao mês.

p) que seja informada se há entrega de álcool em gel e, em caso positivo, a quantidade que é entregue em cada cela mensalmente desde o início da pandemia, bem como se há registro de entrega desse produto, e que seja apresentado o comprovante de aquisição desses itens;

R: Não é efetuada a entrega de álcool gel, uma vez que se trata de material não permitido.

q) Quais produtos de limpeza têm sido entregues à população carcerária para higienização das celas e pátio, bem como a quantidade que é entregue a cada uma das celas e que seja apresentado o comprovante de aquisição de cada item?

R: São disponibilizados mensalmente, 40(quarenta) litros de água sanitária (04 litros por cela + 08 litros para limpeza externa- Pátio), 20(vinte) kilos de sabão em pó (2 kilos por cela + 04 Kilos para limpeza externa- Pátio) , 20(vinte) frascos(500 ml) de detergente (2 frascos por cela + 04 para limpeza externa – Pátio) 20(vinte) litros de desinfetante (02 litros por cela + 04 para limpeza externa – Pátio), e ainda, 49 vassouras, 41 rodos, 26 escovas para lavar roupa e 29 baldes, itens que são substituídos somente quando de desgastes, evitando assim desperdício.

r) Como estão sendo higienizados os produtos entregues à população prisional (ex: itens de higiene, sedex, medicamentos)?

Resposta: Estes quando chegam em seus respectivos setores, seguem um protocolo de isolamento de 72 horas, para após este período serem distribuídos sem possibilidade de estarem com suas superfícies contaminados.

s) Em caso de trânsito externo com a população presa, como vem ocorrendo esse transporte? Em qual veículo é realizado? Trazendo as especificações do veículo.

R: As saídas externas, quando referente a transferências, são realizadas em veículo de transporte de presos e quando das saídas em atendimento médico, estas são realizadas em ambulância. A ambulância comporta maca para condução de 01 pessoa, quanto aos veículos de transporte de presos, a Unidade possui veículo com 02 compartimentos munidos de bancos, com capacidade para 08 presos cada compartimento e veículo com 04 compartimentos munidos de bancos, sendo 02 compartimentos com capacidade para 04 presos cada e 02 compartimentos com capacidade para 06 presos cada.

t) Em decorrência da ausência de visitas por familiares, como a unidade tem substituído esse contato? Quantas pessoas presas conseguiram contatar diretamente familiares e amigos por meio virtual ou telefônico?

R: Com a suspensão das visitas advinda como medida de proteção e prevenção à pandemia do Coronavírus, os vínculos familiares foram estabelecidos através de e-

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo

Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo

mails e visitas virtuais pela plataforma TEAMS - Projeto Conexão Familiar da Secretaria de Administração Penitenciária. De 01.01.2021 até 18.08.2021 foram realizadas 2517 visitas virtuais nesta Unidade através do TEAMS.

u) Como vem se operando a remessa e entrega de correspondência às pessoas presas? Quais tem sido os trâmites para ingresso e saída das correspondências na unidade prisional? Quantas cartas entraram e saídas da unidade prisional nos últimos três meses? Se houver registro de entrada e saída, juntar os comprovantes.

R: Por meio de recebimento de cartas via correios, as quais são entregues aos presos, bem como o recebimento de e-mails enviados pelos familiares (posteriormente impressos e entregue aos presos) que por sua vez, encaminham as respostas, estas são escaneadas, acostadas cópia em prontuário e enviadas aos familiares. Quanto ao recebimento, as correspondências ficam armazenadas por período de 72 horas (recomendações devido à pandemia), e posteriormente encaminhadas aos presos; quanto às saídas, as correspondências são retiradas dos pavilhões diariamente e entregues aos correios que retiram diariamente na unidade prisional. Nos últimos 03 meses entraram 2.475 cartas, recebidos 6.210 e-mails e a quantidade de saídas foram de 2.175 cartas.

v) Que seja informado como está se dando o banho de sol em cada um dos setores da unidade, especificando-se, o tempo de banho de sol e a sistemática de desinfecção, se houver;

R: O banho de sol é permitido nos pavilhões habitacionais no período compreendido das 08h30min às 11h30min e das 13h00min às 16h00min.

u) Que seja informado o período de fornecimento de água em cada um dos setores da unidade, bem como se houve algum aumento do tempo de fornecimento em razão da pandemia;

R: Em razão da crise hídrica, a disponibilidade de água aos reclusos é realizada evitando desperdício, mas suprimindo as necessidades, inclusive de higiene da população carcerária. Além do fornecimento de água através caixa d'água geral, as celas possuem caixas d'água individuais, mantendo desta forma o abastecimento.

v) Que seja informado se há disponibilização de água aquecida para o banho em todos os setores da unidade.

R: No Momento não. estão sendo instalados em toda a unidade prisional, chuveiros com água aquecida para uso dos reclusos.

Atenciosamente,



Claudio Aparecido Portela da Annuniação
Diretor Técnico III

Ofício nº 1.451/2021-DTIII-capa

REF: PA NESC nº 346-07/2015 – Ofício NESC nº 07/2021

Assunto: Revista Pessoal através de *Body Scanner*

São Bernardo do Campo, 27 de agosto de 2021.

Atendendo ao solicitado, passo a informar o que segue quanto aos questionamentos do ofício em referência:

1) Qual foi o tipo de revista utilizada?

R: *Revista Mecânica através de "Body Scanner".*

2) Qual o motivo de ter sido utilizada a revista pessoal por meio de body scanner?

R: *Procedimento Padrão destinados a todas as pessoas que adentram o estabelecimento prisional.*

3) Há equipamento para revista mecânica?

R: *Sim.*

4) Qual o tipo de revista utilizada para o ingresso de promotores, defensores, advogados e magistrados na unidade prisional?

R: *Body Scanner.*

5) Caso algumas dessas autoridades sejam submetidas ao scanner corporal, quais os nomes e datas em que foram submetidas ao equipamento desde sua instalação?

R: *Prejudicado.*

6) Há alguma normativa da SAP que prevê a forma de revista a que serão submetidas as pessoas listadas acima?

R: *Sim. Resolução SAP 144, de 29-6-2010, artigo 153, parágrafos de I ao X.*

7) Qual a formação dos agentes que operam os equipamentos de body scanner?

R: *Se tratando do manuseio do aparelho em questão, não há formação, e sim, treinamento ministrado pelos técnicos da empresa responsável pelos aparelhos de Body Scanner.*

8) Qual(is) o(s) nome(s) e formação(ões) do(s) agente(s) que operou(operaram) o equipamento de body scanner na revista a que foram submetidos os defensores na visita de inspeção?

R: Prejudicado

9) Há controle na intensidade dos níveis de radiação do equipamento?

R: *Sim, salientando que conforme informações da empresa responsável pelo equipamento, a quantidade de radiação transmitida é irrisória e insignificante, bem como tais aparelhos não acumulam radiação e não liberam partículas.*

10) Qual o nível de radiação a que foram submetidos os defensores públicos?

R: *O nível(dose) de radiação submetido pelos defensores foi de 1,32 μ Sv, cerca de 100 (cem) vezes MENOR que um Raio X de Tórax*

11) As imagens captadas pelo equipamento ficam gravadas em algum sistema? Se sim, requer-se a disponibilização das imagens dos/as defensores/as públicos/as submetidos ao body scanner, na data de hoje.

R: *Prejudicado, uma vez que para maior agilidade, não fora efetuado cadastro dos defensores no referido aparelho, ou seja, foram submetidos a revista mecânica conforme resolução.*

Atenciosamente,

Claudio Aparecido Portela da Annuniação
Diretor Técnico III

Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Metropolitana de São Paulo
Centro de Detenção Provisória "Dr Calixto Antônio" de São Bernardo do Campo